

Madalena Contente. *Terminocriatividade, sinonímia e equivalência interlinguística em Medicina*. Dissertação de Linguística. Orientadores: Maria Teresa Rijo da Fonseca Lino e João Manuel Costa Correia de Magalhães. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2004.

Madalena Contente (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)

Os objectivos desta investigação são: observar a conceptualização terminológica; analisar a formação terminogénica numa perspectiva unilingue que permite observar os termos médicos e os neónimos no sistema linguístico; analisar a sinonímia terminológica, elaborando uma tipologia contrastiva da sinonímia e da equivalência intralinguística; encontrar os traços semântico-conceptuais de significação e os marcadores linguísticos da sinonímia e da equivalência terminológica interlinguística multilingue; apresentar uma concepção de dicionário, com pressupostos teóricos e metodológicos que analisem a sinonímia e a equivalência interlinguística.

Esta dissertação é constituída por onze capítulos. O primeiro capítulo apresenta o objecto deste estudo, os objectivos propostos nesta investigação, o enquadramento teórico e a estrutura geral da dissertação.

O segundo capítulo apresenta o estudo da terminologia, da língua de especialidade, do termo ou unidade terminológica. A análise do termo implica a teoria do signo linguístico. A terminologia é abordada numa perspectiva de linguística cognitiva e de linguística de *corpora*.

Apresentamos uma perspectiva filosófica, epistemológica e editológica dos conhecimentos científicos (terceiro capítulo).

Expomos as correntes pragmáticas ligadas à lógica, à semântica e ao discurso para uma reflexão socioterminológica (quarto capítulo).

A terminologia lógico-semântica, dimensão analítica da significação, reflecte as componentes e os paradigmas semânticos, e enquadra-se em diferentes correntes semânticas. A semântica diferencial pode descrever os traços pertinentes mas, também, construir a partir destes traços as estruturas interpretativas como as isotopias e as moléculas sémicas. A descrição do léxico semântico é um processo lexicológico cujo objectivo é descrever o conteúdo de cada termo em semas inerentes e semas aferentes do estudo de um *corpus* representativo (quinto capítulo).

A partir do estudo do conceito estabelecemos sistemas conceptuais e terminológicos de base semântica em Medicina (sexto capítulo).

A análise do *corpus* textual permitiu a descrição da denominação terminocriativa e da motivação terminogénica em Medicina (sétimo capítulo).

Expusemos os princípios teóricos da sinonimologia. A descrição da sinonímia terminológica intralinguística é analisada a partir de aspectos semânticos, morfolexicais e morfossintácticos. Apresentamos uma tipologia contrastiva da sinonímia terminológica, tendo como pressuposto o princípio da equivalência conceptual. Os traços semântico-conceptuais foram estabelecidos com base numa abordagem da semântica diferencial (oitavo capítulo).

A equivalência terminológica interlinguística é delimitada por uma correspondência entre os sistemas conceptuais e linguísticos. As diferentes denominações são analisadas numa metodologia de terminologia multilingue comparada a partir de marcadores linguísticos e de traços semântico-conceptuais (nono capítulo).

A concepção do dicionário terminológico de Medicina baseia-se nos conhecimentos conceptuais e terminológicos. Este modelo é constituído por uma base sinonímica e uma base de relações de equivalência interlinguística, representadas por grafos. O dicionário intralinguístico e interlinguístico de Medicina apresenta os traços semântico-conceptuais e os marcadores linguísticos (décimo capítulo).

Na conclusão (undécimo capítulo), apresentamos a reflexão final desta investigação.